

10 Mulheres de São José

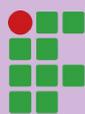
Jogo adaptado do livro
"Mulheres de São José em 10 histórias"

VERSÃO PARA ESCOLAS

AUTORES

Ana Paula Pruner de Siqueira
Elaine Cristina da Silva Bezerra
Fábio Medeiros
Micaelly Schütz da Silva
Sandra Albuquerque Reis Fachinello

2021



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina
Câmpus São José

Design do Jogo

Fábio Medeiros

Design de Arte e Ilustrações do Jogo

Maria Petrassi

Ilustradoras do livro

Mulheres de São José em 10 Histórias*

Alessandra Tramontini

Alexandra dos Passos

Aracéli Cecília Nichelle

Emili Zulian

Sandra Albuquerque Reis Fachinello

Talita Sauer Medeiros

* Material disponível em <https://bit.ly/3qZFLEa>

Livro referência na versão LIBRAS



Autoras

Ana Paula Pruner de Siqueira
Leila Cavalheiro Violin
Maria Luisa de Mello
Sandra albuquerque Reis Fachinello
Veridiane Pinto Ribeiro

Edição do audiovisual

Melissa de Souza Lipinski

Coordenação de tradução e interpretes

Veridiane Pinto Ribeiro

Interpretes

Erick Marcos Martins
Gabriela Pimenta Arruda
Kamilly Marcelino
Maria Luísa Santos Miranda

Tradutores

Ana Gabriela Lima da Silva
Ana Júlia Montagnana Palma
ANA PAULA Melo Carreira
Beatriz do Santos
Brunna Gonçalves de Oliveira
Caio Matheus Dimas
Clara Jennifer Rodrigues de Azevedo Trupel
ELAINE DOS SANTOS de Medeiros
Érick Marcos Martins
Gabriela Pimenta Arruda
GABRIELA GOULART
Júlia Ramos Rampazzo dos Santos
Kamilly Marcelino
Kauan Machado Theiss
Marcelo de Bulhões Gomes Junior
Maria Eduarda Carvalho Coelho
Maria Luiza Santos Miranda
Maria Luiza Monteiro Marquez
Natália Luiza Frixks Braz
Sandrieli Weber da Silveira
Stefanie Vitoria Ardino Rosa
Sarah Stefani Fernandes Lemonie

Regras do Jogo

Em “10 Mulheres de São José” vocês que, são entusiastas da história do município, precisam resgatar as evidências históricas sobre o papel das mulheres descritas no jogo pela cidade de São José. Numa caça às pistas, os/as jogadores/as vão circular pelos locais da cidade, buscando encontrar documentos, registros e objetos que identificam os momentos significativos na vida dessas mulheres e que estão relacionados ao desenvolvimento da cidade.

Como suporte para os/as docentes, disponibilizamos um material no link: <https://padlet.com/sandrafachinello/w5k6bm875ci8t481>.

Quantidade de Jogadores: 2 a 10 grupos (cada grupo pode ter 2 a 6 estudantes)

Idade recomendada: 12+

Tempo estimado: 50 minutos

Componentes

Tabuleiro do jogo, representando os locais na cidade de São José.

10 cartas com as mulheres de São José.

30 cartas de evidências históricas (objetos, documentos, registros).

Manual de Regras.

Para o jogo é necessário que cada grupo tenha um marcador - pode ser um pino, uma pedrinha ou uma peça. Pode ser utilizado o material disponível no local ou os/as jogadores/as podem confeccionar seu próprio marcador.

Objetivo

A partida termina quando todos os grupos reuniram 3 evidências históricas que consideram ser a que melhor representa a sua carta da mulher de São José. A intenção do jogo é não ser competitivo, cabendo ao grupo decidir entre jogo cooperativo ou competitivo. No jogo cooperativo cada grupo pode ser bem sucedido ao reunir as 3 evidências corretas.

Preparação

As partidas de “10 Mulheres de São José” são jogadas por 2 a 10 grupos de 2 a 6 jogadores/as. Os/as integrantes de cada grupo devem estar juntos/as para poderem discutir suas decisões durante todo o jogo. O tabuleiro deve ser colocado no centro da mesa e deixado um espaço em volta do mapa para montar os 8 baralhos de evidências histórica (um para cada local da cidade de São José). Cada grupo deve sacar uma das cartas de mulheres de São José aleatoriamente. Caso sobrem cartas, estas podem ser retiradas dessa partida (serão utilizadas na próxima).

Regra Opcional - Caso haja 5 grupos ou menos na partida, cada grupo pode sacar duas cartas de mulheres de São José.

O grupo que tiver o/a estudante que mais recentemente visitou um museu ou local histórico inicia a partida e os outros grupos jogam em sequência no sentido horário.

Como Jogar

- 1 - Todos os grupos leem a sua carta da mulher de São José.
- 2 - Em sequência, cada grupo decide qual local da cidade de São José vai visitar, colocando seu marcador em cima do tabuleiro no local apropriado.
- 3 - O grupo saca duas cartas de evidências históricas do baralho da localidade que visitou e escolhe uma para ficar na sua mão, devolvendo a outra carta.
- 4 - Grupos que estiverem no mesmo local podem conversar e trocar suas cartas de evidências históricas (caso seja de interesse e aceitação mútuas).

Atenção - Só podem haver dois grupos em cada local ao mesmo tempo!

Passos 2 a 4 são repetidos mais duas vezes por cada grupo. Quando todos estiverem com 3 cartas de evidências históricas, cada grupo já pode definir se vai utilizar as três cartas que possuem na mão como evidências para a sua mulher de São José.

Caso ainda não estejam satisfeitos com as cartas de evidência histórica que adquiriram, podem fazer mais uma visita a algum local (inclusive um que já foram), repetindo os passos 2 a 4 pela última vez.

Regra Opcional - Caso cada grupo tenha 2 cartas de mulheres de São José, repetir duas vezes esse passo a passo.

Final da Partida

- 1 - Cada grupo coloca na mesa, à sua frente, a carta da mulher de São José e as três cartas de evidência histórica que consideram mais adequadas para relatar a relevância e história da Mulher Josefense descrita na sua carta.
- 2 - Um/a representante do grupo deve contar para todos que relação percebe entre cada carta de evidência e a sua carta mulher.
- 3 - Os outros grupos podem questionar, um a um e em sequência, levantando argumentos contrários ou a favor.
- 4 - O grupo que apresentou pode fazer uma última contribuição.
- 5 - É feita uma votação para identificar se as cartas de evidência histórica são aceitas pela maioria.
- 6 - As respostas podem ser conferidas com no manual, ou caso tenha um professor/a ou mediador/a, ele/a identifica se houve respostas erradas.

Feedback (propositivo)

Validade até 2031

As equipes que coletarem corretamente as evidências históricas podem participar de uma atividade/prêmio como vencedores do desafio.

- O/a docente orienta a turma em uma produção de criação de texto e/ou audiovisual (poesias, fotografias, pinturas, desenhos, textos, colagens, vídeo,...).
- O/a docente encaminha este material para as coordenadoras do projeto mãe deste jogo: ana.pruner@ifsc.edu.br e sandra.fachinello@ifsc.edu.br.
- Todos os trabalhos enviados serão divulgados no site do projeto.
- Cada semestre, uma turma será sorteada e convidada para uma visita aos espaços que o jogo contempla na cidade de São José/SC, acompanhada da equipe de criação deste jogo.

INFORMAÇÕES EXTRAS

Neste PDF apresentamos os componentes nas páginas seguintes, para impressão e uso dos/as interessados/as. Eles estão disponíveis também para download na wiki do IFSC São José (<https://bit.ly/3yx4yUk>).

Todos os componentes apresentam QRCodes, os quais são materiais extras para uso livre e outras possibilidades de conversa com os temas, assuntos e conceitos.

10 Mulheres de São José



Legenda:

	Jardim Botânico	
	Escola	
	Hospital	
	Feira da Freguesia	
	Prefeitura	
	Igreja	
	Beiramar São José	
	Praça Hercílio Luz	

Anna



Anna Orlandina foi professora pela Escola Normal Catarinense em Florianópolis, onde estudou e se formou com Antonieta de Barros, a quem admirava muito. Muito devota, doou à igreja objetos litúrgicos quando a igreja foi roubada. Por ser uma professora muito considerada pelos munícipes, recebeu uma homenagem na passarela do Trapiche da Praça de São José, onde seu nome está inscrito.

Alcina



Dona Bai tem sua vida entrelaçada com a história do Brasil. Neta de escravos, ela tem na história de sua família as marcas desse passado violento. É reconhecida em São José como a última lavadeira do Beco da Carioca, onde carregavam baldes para lavar roupas. Tem sua história contada em diversos jornais e pesquisas históricas.

CARTAS DAS MULHERES

Aparecida



Dona Cida, essa mulher de voz doce, criada com seus avós, passou a infância brincando com bonecas feitas de milho. Quando adulta, foi catadora de resíduos recicláveis para sustentar sua família. Conseguiu reunir, ao longo de anos, um grupo que hoje soma 39 pessoas na Associação Aparecida de Lixo Sócio Cultural - ACARELI que conta com esteiras, prensas e espaço para separação do material.

Ivonilda



Dona Ivone é uma mulher forte e lutadora. Aprendeu a ler e escrever aos 11 anos de idade. Trabalhou com o serviço doméstico desde muito jovem. Adorava acompanhar sua empregadora nas audiências do Congresso Nacional. Tornou-se servidora do Ministério da Saúde, lutou pela criação do Conselho Municipal da Saúde em SJ e se candidatou a cargos públicos em defesa da saúde e do SUS.

Débora



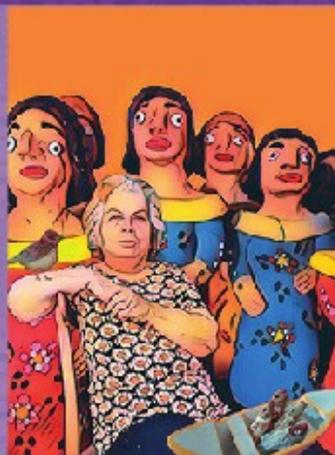
Débora tem uma trajetória permeada de lutas e de dedicação. Na infância, a menina Débora ainda tinha corpo de menino. Adorava usar roupas e maquiagens da mãe. Gostava da imagem que via ao criar longos cabelos com as toalhas de banho. Já adulta, dedicou-se aos estudos e empenha-se para conquistar o tão esperado diploma, e para garantir seu espaço como cidadã e ter seus direitos respeitados.

Maria Ana - Regininha



Dona Regininha, moça alegre e feliz, vive para melhorar o mundo. Quando criança, não viveu com sua família biológica. Cresceu trabalhando com serviços domésticos em casas de família. Atualmente, dedica seu tempo confeccionando as bonecas Abayomi para crianças. Com uma alegria contagiante, carregou a tocha olímpica na beira mar de São José, onde correu 200 metros.

Marta Maria de Medeiros



Marta é oleira e começou moldando pequenas peças de barro. Com o tempo, a criatividade e a experiência ampliaram suas criações. Dedicada ao que faz, tornou-se professora na Escola de Oleiros Joaquim Antônio de Medeiros, nome de seu pai. Marta ama a olaria e hoje uma das mais idosas oleiras da região. Possui sua própria olaria em casa para não se desligar do maior prazer de sua vida.

Marla Sacco Martin



Marla, lutadora dos direitos humanos, mulher forte, sofreu violência doméstica ainda jovem, decidiu que trabalharia no combate à violência contra a mulher e na garantia dos direitos daqueles que pouco são ouvidos. De uma trajetória forte, nasce uma grande Assistente Social. Trabalha constantemente com mulheres e crianças proporcionando reflexões e apoio mútuo.

Marina Dante



Marina possui o sonho de que todos os animais abandonados tenham uma família. Seguiu a profissão de veterinária e dedicou-se aos animais. Conseguiu adquirir uma carreta transformada em "castramóvel" que oferece castrações. Estabeleceu parceria com a ecopet para, por meio de arrecadação de tampinhas de garrafas pet, conseguir recursos financeiros para a causa animal.

Jane Maria de Souza Philippi



Jane, josefense, nasceu e viveu em meio às muitas casas açorianas em São José. Dedicada e estudiosa, se formou no ensino superior, fez especialização, mestrado e doutorado e se tornou professora da UFSC. Foi integrante da Casa da Mulher Catarina e teve papel ativo na luta pelos direitos das mulheres. Recebeu a Medalha Vereadora Albertina Krummel Maciel entre outras homenagens.

Conselho Dir. Mulher



Os conselhos municipais são responsáveis por formular políticas públicas que garantam os direitos das mulheres, fiscalizar o cumprimento destas leis.

Hospital Regional

Casa Açoriana



Casarões do século XVIII, tão presentes no centro de São José-SC, tem características e arquitetura da cultura açoriana e da passagem de realzaes como Dom Pedro II e a Imperatriz.

Praça Hercílio Luz

Adoção e Infância



Um tema que ainda precisa de muito debate é a adoção. O processo acontece na Vara da Infância e Juventude e a idade mínima para se habilitar à adoção é 18 anos.

Hospital Regional

Tocha Olímpica



As Olimpíadas são o maior evento mundial do esporte. A Chama Olímpica começou em Amsterdã, 1928, e o revezamento da tocha ocorreu duas edições depois em Berlim.

Beiramar de São José

Boneca Abayomi



A boneca foi criada em 1980 por Lena Martins, artesã de São Luiz do Maranhão, educadora popular e militante do Movimento de Mulheres Negras.

Praça Hercílio Luz

Veterinária



A primeira escola de medicina veterinária do mundo surgiu em 1761 em Lyon, França; mas somente em 1897 uma mulher, Aleen Cust teve possibilidade de cursar e se formar.

Escola

Tampinhas PET



As tampinhas são de um projeto que recolhe, armazena e vende essas tampinhas, o recurso presta assistência a entidades que ajudam crianças, idosos e animais abandonados.

Feira da Freguesia

Abandono e Castração



O projeto de castração social visa reduzir o número de animais abandonados circulando em vias públicas e atender aqueles animais que são adotados.

Jardim Botânico

ECA



O Estatuto garante às crianças e adolescentes os direitos fundamentais de sobrevivência, desenvolvimento pessoal, social, integridade física, psicológica e moral.

Escola

Lei Maria da Penha



Maria da Penha, sofreu duas tentativas de assassinato em 1983, por parte de seu marido, ficando paraplégica. A Lei recebeu o seu nome e combate a violência doméstica.

Prefeitura

Assistente Social



A profissão de Assistente Social surgiu no Brasil em 1930; comprometida com a democracia e com o acesso universal aos direitos sociais, civis e políticos.

Hospital Regional

Idoso



De acordo com o estatuto do idoso, é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso todos seus direitos.

Beiramar de São José

Vaso



São José é considerada a capital da louça de barro do país. A transformação do barro em peças de cerâmica é uma herança da cultura açoriana.

Feira da Freguesia

Passoio à Escola Oleiros



A Escola de Oleiros Joaquim Antônio de Medeiros fundada em 1992 preserva a arte da cerâmica da região. É indicada como visita obrigatória aos estudantes do município

Escola

CARTAS DAS EVIDÊNCIAS HISTÓRICAS

10 Mulheres
de São José

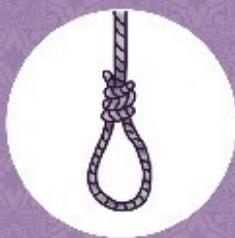
Balde



Construída em 1840, a bica da Carioca, era a principal solução de fornecimento de água, para lavar roupa e um ponto de socialização para os moradores de São José.

Jardim Botânico

Forca



A pena de morte no Brasil, Lei n.4, de 10 de junho de 1835, criada para condenação e posterior execução dos escravos que cometessem determinados delitos.

Praça Hercílio Luz

Jornal



Registros mostram a participação dos escravos na construção da cidade de São José, que já teve um escravo a cada quatro moradores.

Prefeitura

Cálice e Patena



O Cálice é usado para fazer memória dos movimentos que Cristo realizou na refeição pascal. A patena é o prato onde são colocadas as hóstias.

Igreja

Azulejos



O azulejo era indispensável para embelezar templos e solares e eram encomendados no Reino e Colônia com os mesmos cuidados e exigências.

Beiramar de São José

Carta à Antonieta



Antonieta de Barros, eleita deputada em Santa Catarina, foi a autora de uma das primeiras leis no Brasil a instituir o dia 15 de outubro como dia do professor.

Prefeitura

Diploma



Diploma ainda é coisa para poucos no Brasil: só 21% dos brasileiros adultos concluíram curso superior.

Escola

Espelho



A construção de uma identidade feminina nos princípios heteronormativos, uma experiência de transição, abdicção da identidade masculina.

Feira da Freguesia

Decl. Dir. Humanos



Documento elaborado durante a Revolução Francesa de 1789, e que tinha como ideal a liberdade, igualdade e fraternidade humanas, acima do interesse particular.

Hospital

Carrinho Catadores



São José possui sete associações de catadores, mais de 300 famílias dependem do lixo coletado na cidade.

Praça Hercílio Luz

Reciclagem



O símbolo de reciclagem foi criado em 1971, em um concurso para a criação de um símbolo que representasse a conscientização ecológica.

Jardim Botânico

Boneca de Milho



...Boneca era sabugo de milho
Que um pano velho Pegava pra enrolar
Ou a espiga com cabelo Lá no meio da roça
Que dava vontade de roubar...

Feira da Freguesia

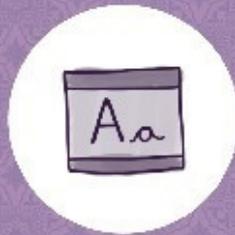
Certif. Candidatura



No registro de candidaturas os partidos e as coligações solicitam à Justiça Eleitoral o registro das pessoas que concorrerão aos cargos eletivos.

Praça Hercílio Luz

Cartilha Alfabetização



A cartilha surgiu junto com o movimento da escolarização no Brasil no século XIX, sendo usada como instrumento de concretização do ensino proposto na época.

Igreja

Carteira de Trabalho



Com a constituição de 1934, as mulheres conquistaram seus primeiros direitos trabalhistas e passaram a exercer atividades não apenas domésticas.

Prefeitura

Medalha



A medalha Albertina Krummel Maciel é dada no dia internacional da mulher a mulheres que se destacam e prestam serviços ao município de São José.

Praça Hercílio Luz



CBL
Câmara
Brasileira
do Livro

CERTIFICADO DE REGISTRO DE DIREITO AUTORAL

A Câmara Brasileira do Livro certifica que a obra intelectual descrita abaixo, encontra-se registrada nos termos e normas legais da Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil. Conforme determinação legal, a obra aqui registrada não pode ser plagiada, utilizada, reproduzida ou divulgada sem a autorização de seu(s) autor(es).

Responsável pela Solicitação:

Sandra Albuquerque Reis Fachinello

Participante(s):

SANDRA ALBUQUERQUE REIS FACHINELLO (Autor) | Ana Paula Pruner de Siqueira (Autor) | Micaelly Schütz da Silva (Autor) | Elâine Cristina da Silva Bezerra (Autor) | Fábio Medeiros (Autor) | Leila Cavalheiro Violin (Colaborador) | Maria Luiza de Mello (Colaborador) | Ale Tramontini (Ilustrador) | Alexandra dos Passos (Ilustrador) | Aracéli Cecília Nichelle (Ilustrador) | Emili Zulian (Ilustrador) | Rita Knobel Borges (Ilustrador) | Sandra Albuquerque Reis Fachinello (Ilustrador) | Talita Sauer Medeiros (Ilustrador) | Maria Petrassi (Ilustrador) | Ana Gabriela Lima da Silva (Tradutor) | ANA PAULA Melo Carreira (Tradutor) | Beatriz do Santos (Tradutor) | Brunna Gonçalves de Oliveira (Tradutor) | Caio Matheus Dimas (Tradutor) | Clara Jennifer Rodrigues de Azevedo Trupel (Tradutor) | ELAINE DOS SANTOS de Medeiros (Tradutor) | Gabriela Pimenta Arruda (Tradutor) | GABRIELA GOULART (Tradutor) | Kamilly Marcelino (Tradutor) | Kauan Machado Theiss (Tradutor) | Maria Eduarda Carvalho Coelho (Tradutor) | Maria Luiza Santos Miranda (Tradutor) | Maria Luiza Monteiro Marquez (Tradutor) | Natália Luiza Frixks Braz (Tradutor) | Sandrieli Weber da Silveira (Tradutor) | Stefanie Vitoria Ardino Rosa (Tradutor) | Sarah Stefani Fernandes Lemonie (Tradutor) | Melissa de Souza Lipinski (Adaptador) | Érick Marcos Martins (Tradutor) | Érick Marcos Martins (Intérprete) | Gabriela Pimenta Arruda (Intérprete) | Kamilly Marcelino (Intérprete) | Maria Luiza Santos Miranda (Intérprete) | Ana Júlia Montagnana Palma (Tradutor) | Veridiane Pinto Ribeiro (Tradutor) | Veridiane Pinto Ribeiro (Intérprete)

Título:

JOGO: 10 MULHERES DE SÃO JOSÉ

Data do Registro:

18/12/2021 11:10:20

Hash da transação:

Oxa46b0dbeb2070c23a92f338f2531acd47fe98dffeceb11e1160814889212f908

Hash do documento:

e5653735fc62a799d5a826f6dea0396b043e0e6ecb97c8da9aa2ece7783de265

Compartilhe nas redes sociais



[clique para acessar
a versão online](#)